

Plano de Formação do Pessoal Docente e Não Docente



Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

Ano letivo 2019/2020

Índice

Introdução-----	3
1. Explicitação dos problemas identificados-----	4
2. Objetivos a atingir-----	5
3. Áreas de formação-Articulação com o Projeto Educativo-----	6
4. Identificação das necessidades de formação-----	6
4.1. Necessidades Pessoal Docente -----	6
4.2. Necessidades Pessoal Não Docente-----	9
5. Ações a desenvolver -----	9
5. 1. Pessoal Docente -----	9
5. 2. Pessoal Não Docente -----	10
6- Avaliação-----	10

Introdução

Atualmente a formação surge como um processo necessário, integral e contínuo de aprendizagens ao longo da atividade profissional de docentes e não docentes. Esta necessidade deve-se, entre outros aspetos, à evolução da sociedade, à necessidade de atualização e aprofundamento de conhecimentos e competências no sentido destes agentes educativos se prepararem para o exercício equilibrado das suas funções e para a melhoria do seu desempenho.

Os Planos de Formação poderão ter um papel fundamental no desenvolvimento profissional de docentes e não docentes, fator que está diretamente relacionado com o sucesso educativo das escolas.

O presente documento pretende dar resposta às necessidades de formação identificadas pelo pessoal docente e não docente do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé proporcionando-lhes saberes e competências, no sentido de melhorarem a sua prática profissional.

Procurar-se-á dar resposta à formação solicitada em articulação com o Centro de Formação de Professores (CFAE do Tua e Douro Superior), indo de encontro às necessidades detetadas e aos objetivos do Projeto Educativo de Agrupamento. Verifica-se, no entanto, a inviabilidade de realização de algumas ações devido à inexistência de formadores internos (professores do Agrupamento) em determinadas áreas. Por questões de restrição orçamental, na atualidade, os formadores não são remunerados tornando-se assim mais difícil assegurar a sua presença, principalmente em escolas afastadas do seu local habitual de residência/trabalho.

Este Plano de Formação será desenvolvido no ano letivo 2019/2020 e foi concebido com base na auscultação das necessidades de formação dos diversos agentes educativos aqui representados (professores, assistentes operacionais e assistentes técnicos) estando, todavia, aberta a possibilidade de realização de formações que surjam ao longo do ano e que se considerem pertinentes.

Tendo em vista uma estratégia de desenvolvimento, modernização e internacionalização do Agrupamento, serão apoiadas e reforçadas as atividades desenvolvidas provenientes de formação adquirida em mobilidades no estrangeiro.

1. Explicitação dos problemas identificados

Os problemas que poderão ser solucionados com recurso a formação contínua são diversos, tais como:

- os de natureza organizacional do Agrupamento/Escola não agrupada;
- os do âmbito científico-didático de cada grupo de recrutamento;
- os resultantes de alterações de orientações curriculares;
- os desencadeados por opções conjunturais determinadas pela tutela;
- os que provêm da implementação de novas TIC;
- os que resultam de alterações do conteúdo funcional da profissão docente;
- os relacionados com alterações do conteúdo funcional de psicólogos, coordenadores técnicos, assistentes técnicos e assistentes operacionais;

Concretamente, este Plano visa colmatar as necessidades sentidas pelo pessoal docente e não docente do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, tal como referido anteriormente. Para efetuar o levantamento das lacunas existentes, no que diz respeito ao pessoal docente, foi distribuído aos Coordenadores de Departamento uma grelha para, em tempo oportuno, procederem ao respetivo levantamento de necessidades de formação. No caso do pessoal não docente, foi feito também o levantamento das dificuldades sentidas na sua prática profissional e das suas expectativas de desenvolvimento junto dos Responsáveis dos assistentes operacionais e técnicos.

O Plano poderá sofrer alterações tendo em vista a participação do Agrupamento em projetos internacionais/europeus ao nível da educação, dotar o corpo docente de novas metodologias de ensino-aprendizagem, criar novas interações entre os professores dos diferentes departamentos e participar em projetos inovadores. Pretende-se que a escola estabeleça mecanismos de participação e cooperação com instituições internacionais ao nível da educação e a interação em redes e/ou comunidades de trabalho internacionais que permitam o conhecimento de novas práticas de sucesso reconhecido. Pretende-se também consciencializar os docentes da escola para a participação nestes Projetos e o desenvolvimento de competências linguísticas e multiculturais.

Nos Departamentos, após reflexão das lacunas existentes e preenchimento da respetiva grelha, esta foi posteriormente remetida à Gestão. Desta forma, foi possível elaborar uma compilação das propostas recebidas, dadas a conhecer e aprovadas em Conselho Pedagógico realizado dia 26 de junho de 2019.

Posteriormente elaborou-se o presente documento que tenta compatibilizar as solicitações da legislação em vigor, com as metas e objetivos presentes no Projeto Educativo do

Agrupamento, bem como as necessidades de formação auscultadas junto dos diversos agentes educativos.

2. Objetivos a atingir

Os objetivos gerais a atingir, relativamente ao pessoal docente, são de ordem diversa. A saber:

- a) A melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens, através da permanente atualização e aprofundamento de conhecimentos, nas vertentes teórica e prática.
- b) O aperfeiçoamento das competências profissionais dos docentes nos vários domínios da atividade educativa, quer a nível do estabelecimento de educação ou de ensino, quer a nível da sala de aula.
- c) O incentivo à autoformação, à prática da investigação e à inovação educacional.
- d) A aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos respetivos projetos educativos.
- e) O estímulo aos processos de mudança ao nível das escolas e dos territórios educativos em que estas se integrem suscetíveis de gerar dinâmicas formativas.
- f) O apoio a programas de reconversão profissional, de mobilidade profissional e de complemento de habilitações.

Quanto ao pessoal não docente os objetivos são os seguintes:

- a) A melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar.
- b) A aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos.
- c) A promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal.

Pretende-se, ainda, que o pessoal docente e não docente desenvolva competências pessoais, nomeadamente através da utilização de plataformas e-learning ou de trabalho cooperativo; em projetos locais e com instituições nacionais ou internacionais.

Os objetivos específicos deste Plano de Formação são:

- Responsabilizar os destinatários da formação pela identificação das suas necessidades formativas;
- Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal docente e não docente tendo em conta as metas e objetivos definidos no Projeto Educativo;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente permitindo o aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber;

- Melhorar a qualidade dos serviços, através de uma formação adequada dos profissionais da educação;
- Responder às necessidades da escola, face à revisão e organização curricular e aos desafios que se colocam aos profissionais da educação;
- Promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e das aprendizagens.

3. Áreas de formação-articulação com o Projeto Educativo

A formação proposta visa colmatar as necessidades identificadas pelo pessoal docente e não docente, em consonância com o estabelecido no Projeto Educativo do Agrupamento. Este, de acordo com a sua visão, missão e princípios orientadores delineados, definiu as linhas estratégicas da ação as quais serão consideradas para delinear o Plano de Formação:

As prioridades de intervenção determinadas no Projeto Educativo do Agrupamento são as seguintes:

- 1- Melhoria dos resultados escolares
- 2- Formação de cidadãos autónomos, responsáveis, cooperantes, solidários, ecológicos, saudáveis capazes de conviver com e na diversidade
- 3- Fortalecimento e valorização de boas práticas ao nível do processo de ensino-aprendizagem
- 4- Comunicação, divulgação e transparência
- 5- Internacionalização do Agrupamento

4. Identificação das necessidades de formação

4.1. Necessidades Pessoal Docente

Pré-escolar

Necessidades de Formação					
	Tema	Proposta de Formador	Tipologia da Ação de Formação		N.º de interessados
			Curta Duração (3 a 6 horas)	Curso/Oficina/Círculo de Estudos (mínimo 12 h)	
1	Novas Orientações curriculares para a Educação Pré-escolar	Cristina Mesquita	x	x	9 + Educador as BM e SCM
2	A educação e expressão musical - propostas	Ricardo Nuno Chéu	x	x	9 + Educador

	metodológicas, e didáticas	pedagógicas	Figueira Líbano			as BM e SCM
3	Educação Inclusiva			x	x	9 + Educador as BM e SCM

1º ciclo

Ações de Formação propostas				
	Tema	Formador	Tipologia da Ação de Formação	
			Curta Duração (3 a 6 horas)	Curso/Oficina/Círculo de Estudos/Projeto (mínimo de 12 horas)
1	Flexibilidade Curricular	A definir		25 Horas
2	Gestão da indisciplina e outros problemas de comportamento em sala de aula	A definir		25 Horas
3	Formas de avaliação para o sucesso educativo	A definir		25 Horas
4	Primeiros Socorros	A definir	6 horas	

Departamento Matemática e Ciências Experimentais

Necessidades de Formação					
	Tema	Proposta de Formador	Tipologia da Ação de Formação		N.º de interes- sados
			Curta Duraç ão (3 a 6 horas)	Curso/Oficina/ Círculo de Estudos (mínimo de 12 horas)	
1	Alterações climáticas			25h	
2	Algas: importância ecológica e na produção alimentar		3h		
3	Referencial de Educação para a Saúde	António Velho		25h	
4	Práticas eficazes para aumentar a assertividade nos jovens				
5	- Implementação de dinâmicas e/ou atividades lúdico- didáticas ativas no ensino e aprendizagem da matemática.			25h	
6	Gestão da disciplina e motivação pessoal.			25h	
7	Promoção de estilos de vida saudável			25h	

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Necessidades de Formação				
Tema	Proposta de Formador	Tipologia da Ação de Formação		N.º de interessados
		Curta Duração (3 a 6 horas)	Curso/Oficina/Círculo de Estudos (mínimo de 12 horas)	
1	Flexibilização e Integração curricular		X	6
2	Referencial de Educação para a Saúde	António Velho	X	6
3	Prática Cooperativa no Âmbito da Flexibilização	José Lopes Helena Silva	X	6
4	A Escola Inclusiva no âmbito do Decreto-Lei 54/2018, de 6 de Julho - Ensinar na Diversidade		X	6
5	O Papel do diretor de turma na implementação da autonomia e flexibilidade curricular		X	6
6	Educação para a cidadania: do enquadramento às práticas		X	6
7	A utilização de Dispositivos móveis em contexto de sala de aula		X	5
8	Para o desenvolvimento de uma escola inclusiva		X	6
9	Aplicação do DUA no âmbito da Geografia		X	2

Departamento de Línguas

Ações de Formação propostas				
Tema	Formador	Tipologia da Ação de Formação		
		Curta Duração (3 a 6 horas)	Curso/Oficina/Círculo de Estudos/Projeto (mínimo de 12 horas)	
1	Educação para a Cidadania	A definir		25 Horas
2	Flexibilidade curricular	A definir		25 Horas

Departamento de Expressões

Necessidades de Formação					N.º de interessados
Tema	Proposta de Formador	Tipologia da Ação de Formação			
		Curta Duração (3 a 6 horas)	Curso/Oficina/Círculo de Estudos (mínimo de 12 horas)		
1	Danças Sociais em Educação Estética e Artística	João Cristiano Cunha		25h	8
2	Artes Plásticas			25h	5
3	Socorrismo – Suporte básico de vida			25h	8
4	Ténis de mesa			25h	3
5	Autonomia e Flexibilidade Curricular			25h	8

4.2. Necessidades Pessoal Não Docente

Nome da Ação de formação	Formador	Calendarização	Nº horas	Destinatários
Informática	A definir	A determinar	15h	AO
Iniciação ao Inglês	A definir	A determinar	15h	AO
Técnicas de atendimento	A definir	A determinar	Curta duração	AT AO
Recursos humanos	A definir	A determinar	15h	AT
Vencimentos	A definir	A determinar	15h	AT

5- Ações a desenvolver

5.1- Pessoal Docente

Nome da Ação de formação	Formador	Calendarização	Nº horas	Destinatários
Autonomia e flexibilidade curricular	A definir	A determinar	25h	Todos os grupos
Aprendizagem ativa com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação.	João Vaz	A determinar	15h	Todos os grupos

5.2 - Pessoal Não Docente

Nome da Ação de formação	Formador	Calendarização	Nº horas	Destinatários
Práticas motivadoras para melhoria do desempenho dos colaboradores	Lurdes Nicolau/Lurdes Pinheiro/Céu Soeiro/Anabela Fernandes	A determinar	15h	AO AT
Iniciação ao word e excel	João Vaz	A definir	25h	AO

6. Avaliação

O desenvolvimento equilibrado deste documento pressupõe a colaboração de toda a comunidade educativa, do Centro de Formação, bem como de algumas instituições parceiras.

O Plano de Formação poderá ser alvo de alterações sempre que se considere necessário, devido a mudanças na legislação ou nos documentos estruturantes do Agrupamento. Podem, também, ser incluídas novas propostas de formação sempre que se considerem pertinentes e vão de encontro aos objetivos estabelecidos no Projeto Educativo.

O Plano de Formação será avaliado no final do ano letivo, tendo o Conselho Pedagógico como competência acompanhar a execução do mesmo e apreciar todas as propostas de alteração que venham a ocorrer.